

O SISNOV – Sistema de Notificação de Violências em Campinas - vem registrando casos de violência que são de notificação compulsória do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária (contra as mulheres, crianças e adolescentes, idosos e violência sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio), atendidos pela rede municipal de enfrentamento e prevenção às violências desde 2005. De 2005 a 2008 registrou dados referentes à violência sexual e violência doméstica contra crianças e adolescentes. De 2009 em diante foi ampliada a lista quando foi instituída a obrigatoriedade nacional de notificação das violências.

Neste boletim enfocamos principalmente os dados do ano de 2016 quando atingimos 2136 notificações o maior número desde a implantação do sistema. Em muitas tabelas serão apresentados os dados dos anos anteriores para avaliação da evolução das notificações desde 2009.

Apresentamos também dados de tabulação referente às Tentativas de Suicídio, tipo de notificação que vem aumentando ano a ano e um rápido estudo sobre as notificações de Violência de Negligência contra crianças e adolescentes.

Os principais notificadores em 2016 foram SMS/PA/PS com 28,5% e SMASA/cofinanciadas com 27,0% das notificações. Em terceiro lugar aparece UNICAMP/CAISM/HC com 13,3%. Observa-se um aumento nas notificações do grupo SMS/próprias que atingiu o maior número de notificações já registradas desde o início do sistema e um decréscimo nas notificações da SMASA/próprias, numa oscilação já observada em outros períodos.

<b>Tipo de Unidade Notificadora</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017(*)</b>	<b>Total</b>
<b>SMS/PA/PS</b>	<b>204</b>	<b>329</b>	<b>449</b>	<b>644</b>	<b>515</b>	<b>406</b>	<b>673</b>	730	<b>436</b>	<b>4261</b>
<b>SMASA/cofinanciadas</b>	<b>311</b>	<b>257</b>	<b>325</b>	<b>196</b>	<b>167</b>	<b>272</b>	<b>359</b>	<b>589</b>	<b>222</b>	<b>2698</b>
UNICAMP/CAISM/HC	283	202	251	228	200	238	300	283	124	2109
SMASA(**)/próprias	80	130	120	202	351	172	251	187	90	1583
SMS/próprias	39	41	49	61	84	103	139	233	157	1019
PSI/HM Celso Pierro	49	38	42	59	33	16	11	29	12	289
Hosp Privados	0	0	0	0	0	9	48	68	31	156
SEGURANCA	16	4	6	1	0	8	30	1	6	72
Notif Outro Mun	0	0	0	0	3	3	3	16	0	25
SME	0	0	10	2	0	0	0	0	1	13
<b>Total</b>	<b>982</b>	<b>1001</b>	<b>1252</b>	<b>1393</b>	<b>1353</b>	<b>1227</b>	<b>1814</b>	<b>2136</b>	<b>1079</b>	<b>12225</b>

(\*) 1º semestre

(\*\*) SMASA= Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar, que aparece nos boletins anteriores como SMCAIS.

Quanto ao ciclo de vida predominam as notificações para a faixa 10-19 anos com 32,0% das notificações, sendo que o somatório das faixas de idade entre 0 e 19 anos corresponde a 59,4% do total.

<b>CICLO DE VIDA</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017(*)</b>	<b>Total</b>
<b>0-9 Anos</b>	<b>232</b>	<b>324</b>	<b>268</b>	<b>311</b>	<b>375</b>	<b>342</b>	<b>562</b>	<b>585</b>	<b>273</b>	<b>3272</b>
<b>10-19 Anos</b>	<b>302</b>	<b>296</b>	<b>323</b>	<b>403</b>	<b>397</b>	<b>448</b>	<b>530</b>	<b>684</b>	<b>343</b>	<b>3726</b>
20-59 Anos	296	326	471	599	443	375	605	740	410	4265
60 Anos e mais	151	51	190	79	138	62	117	127	53	968
<b>Total</b>	<b>981</b>	<b>997</b>	<b>1252</b>	<b>1392</b>	<b>1353</b>	<b>1227</b>	<b>1814</b>	<b>2136</b>	<b>1079</b>	<b>12231</b>

(\*) 1º semestre

Quanto ao sexo 67,0% das notificações correspondem ao sexo feminino que continua sendo o mais notificado.

<b>Sexo</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017(*)</b>	<b>Total</b>
Masculino	258	309	288	398	369	385	567	705	317	3596
Feminino	<b>724</b>	<b>692</b>	<b>964</b>	<b>995</b>	<b>984</b>	<b>842</b>	<b>1247</b>	<b>1431</b>	<b>762</b>	<b>8641</b>
<b>Total</b>	<b>982</b>	<b>1001</b>	<b>1252</b>	<b>1393</b>	<b>1353</b>	<b>1227</b>	<b>1814</b>	<b>2136</b>	<b>1079</b>	<b>12237</b>

(\*) 1º semestre

Quanto à forma de violência 28,6% corresponde a Violência Física, 24,5% Violência de Negligência, 18,4% Violência Sexual e 14,4% Tentativa de Suicídio. A Negligência corresponde à segunda forma de violência mais registrada.

<b>Forma principal violência</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017(*)</b>	<b>Total</b>
Física	395	344	609	610	356	2314
Negligencia	288	258	369	524	182	1621
Sexual	314	324	342	393	204	1577
Tentativa de suicídio	77	87	260	307	174	905
Psicológica	222	66	79	119	70	556
Trabalho infantil	23	124	78	117	56	398
Outros	8	15	41	35	24	123
Abandono	12	3	13	13	2	43
Financeira/Econômica	7	3	11	7	5	33
Moral	0	2	2	7	2	13
Tortura	0	1	7	0	1	9
Bullying	3	0	2	2	1	8
Intervenção Legal	0	0	0	2	1	3
Fatal	1	0	0	0	1	2
Tráfico de seres humanos	0	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>1350</b>	<b>1227</b>	<b>1814</b>	<b>2136</b>	<b>1079</b>	<b>7606</b>

(\*) 1º semestre

Quanto aos autores Os Pais aparecem em primeiro lugar e quando somados com Mãe/Madrasta e Pai/Padrasto correspondem a 46,2% dos autores. Em seguida aparece Cônjuge (14,5%) e Sozinho (10,0%). A categoria de autor Sozinho engloba as Tentativas de suicídio e Outras violências autoprovocadas do tipo Autonegligência.

<b>Autor categorias</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017(*)</b>	<b>Total</b>
Conjuge	282	189	270	308	156	1205
Os Pais	206	178	230	400	168	1182
Mae/Madrasta	170	187	278	371	156	1162
Sozinho	80	127	299	304	177	987
Conhecido/Conhecida	161	141	161	171	106	740
Pai/Padrasto	140	155	149	213	83	740
Desconhecido/Desconhecida	128	138	166	166	93	691
Pessoa com relação familiar	88	83	137	164	79	551
Filhos/Netos	109	35	83	90	45	362
Outros	35	37	60	57	36	225
Ignorado	26	24	53	56	52	205
Pessoa com relação institucional	9	10	15	17	8	59
Agente da Lei	11	7	18	14	2	52
Cuidador/Cuidadora	7	2	4	5	2	20
<b>Total</b>	<b>1350</b>	<b>1227</b>	<b>1814</b>	<b>2136</b>	<b>1079</b>	<b>7600</b>

(\*) 1º semestre

Quanto à proporção de notificações em relação à população do município no período 2010-2016, observa-se que houve um aumento real no número de notificações em 2016, passando de 14,8 notificações por grupo de 10.000 habitantes em 2015 para 16,9 notificações por grupo de 10.000 habitantes em 2016.

<b>Proporção de Notificações por grupo de 10.000 habitantes</b>			
<b>Notificações por residentes no município de Campinas</b>			
<b>Período 2010-2016</b>			
<b>Ano</b>	<b>Notif.(*)</b>	<b>Pop. (**)</b>	<b>Proporção</b>
2010	911	1.080.036	8,4
2011	1.128	1.090.888	10,3
2012	1.210	1.101.875	11,0
2013	1.218	1.113.022	10,9
2014	1.068	1.124.291	9,5
2015	1.676	1.135.623	14,8
2016	1.987	1.173.370	16,9
<b>Somatório</b>	<b>9.198</b>	<b>7.819.105</b>	<b>11,8</b>
<b>(*) SISNOV/SINAN</b>			
<b>(**)Pop. 2010 Censo IBGE. Demais anos, projeção CII/SMS-TABNET Campinas</b>			

As notificações de violência no SISNOV concentram-se na faixa de idade entre 0 e 19 anos com 57,5% do total de notificações. Este é um fato histórico da rede de cuidados e está ligado às características da rede de cuidados e à maior vulnerabilidade deste grupo etário.

Segundo o Censo IBGE 2010 esta faixa de idade corresponde a 26,8% da população do município.

Utilizando-se a população para esta faixa etária por Distrito de Saúde, a partir do Censo 2010 e projeções até 2016, observou-se que para cada grupo de 10.000 habitantes há uma concentração maior de notificações para residentes na

área do Distrito Noroeste para todos os anos, com exceção do ano de 2012 quando o Distrito Norte apresentou pequena proporção a mais.

A proporção de notificações para residentes na área do Distrito Noroeste no ano de 2016 é cerca de duas vezes maior que a proporção para todo o município neste ano. Este dado pode estar relacionado ao fato de ser a região do município com maior quantidade de equipamentos públicos e ONG's oferecendo atendimento à população, além de outros fatores ainda a serem analisados.

Proporção de Notificações por áreas dos Distritos de Saúde de residência por grupo de 10.000 habitantes								
Notificações e Faixa de Idade entre 0 e 19 anos								
Período 2010-2016								
DS de Residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Norte	15,3	15,9	33,2	25,9	17,5	27,8	34,4	24,5
<b>Sul</b>	<b>18,5</b>	<b>18,2</b>	<b>14,5</b>	<b>27,2</b>	<b>34,9</b>	<b>41,3</b>	<b>35,0</b>	<b>27,4</b>
Leste	13,6	17,1	11,5	15,0	17,1	21,5	26,9	17,6
Sudoeste	22,3	19,0	15,9	17,8	18,7	27,8	26,4	21,2
<b>Noroeste</b>	<b>28,0</b>	<b>18,3</b>	<b>31,3</b>	<b>26,5</b>	<b>18,5</b>	<b>39,3</b>	<b>65,6</b>	<b>32,8</b>
Total	19,9	18,0	20,5	22,8	22,7	32,4	36,9	25,0
<b>Pop. 2010 Censo IBGE. Demais anos, projeção CII/SMS-TABNET Campinas</b>								

*Nas páginas seguintes apresentamos os dados de notificação, com ênfase em 2016, por ciclo de vida e violência sexual.*

## Violência contra Criança e Adolescente

Em 2016 observou-se aumento nas notificações especialmente para a faixa de 0 a 11 anos, que corresponde a 58,2% dos casos.

Faixa de Idade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017(*)
<b>0-11</b>	<b>283</b>	<b>390</b>	<b>307</b>	<b>360</b>	<b>417</b>	<b>407</b>	<b>650</b>	<b>698</b>	<b>326</b>
12-17	210	197	245	314	307	353	393	502	242
<b>Total</b>	<b>493</b>	<b>587</b>	<b>552</b>	<b>674</b>	<b>724</b>	<b>760</b>	<b>1043</b>	<b>1200</b>	<b>568</b>

(\*) 1º semestre

Os principais notificadores SMASA/cofinanciadas (41,2%) e SMS/PA/PS (27,6%), com predomínio do sexo feminino que responde por 54,2% das notificações.

Tipo Unidade	Masc.	Fem.	Total
SMASA/cofinanciadas	287	203	490
SMS/PA/PS	150	182	332
UNICAMP/CAISM/HC	26	116	142
SMS/proprias	43	76	119
SMASA/proprias	35	40	75
PSI/HM Celso Pierro	6	13	19
Hosp Privados	3	15	18
Notif Outro Mun	0	5	5
<b>Total</b>	<b>550</b>	<b>650</b>	<b>1200</b>

A forma de violência mais notificada, em 2016, foi negligência que somada com abandono corresponde a 36,9% das notificações, seguida de sexual (22,2%) e física (19,0%). Logo em seguida aparece Trabalho Infantil com 117 notificações (9,8%).

Forma principal violência	Masc.	Fem.	Total
<b>Negligencia</b>	<b>237</b>	<b>201</b>	<b>438</b>
Sexual	42	224	266
Física	114	114	228
Trabalho infantil	97	20	117
Tentativa de suicídio	15	47	62
Psicológica	27	26	53
Outros	15	12	27
Abandono	1	4	5
Bullying	1	1	2
Intervenção Legal	1	0	1
Moral	0	1	1
<b>Total</b>	<b>550</b>	<b>650</b>	<b>1200</b>

Os principais autores foram Os pais, Mãe/Madrasta e Pai/Padrasto. Mãe/Madrasta com maior frequência para o sexo masculino e Pai/Padrasto para o sexo feminino.

Autor categorias	Masc.	Fem.	Total
<b>Os Pais</b>	<b>198</b>	<b>189</b>	<b>387</b>
<b>Mãe/Madrasta</b>	<b>205</b>	<b>151</b>	<b>356</b>
<b>Pai/Padrasto</b>	<b>88</b>	<b>111</b>	<b>199</b>
Pessoa com relação familiar	54	66	120
Conhecido/Conhecida	24	71	95
Sozinho	25	45	70
Desconhecido/Desconhecida	14	53	67
Outros	14	15	29
Conjuge	0	22	22
Demais	27	21	48
<b>Total</b>	<b>550</b>	<b>650</b>	<b>1200</b>

## Violência contra Mulher Adulta – Violência de Gênero

Observou-se aumento nas notificações especialmente na faixa de idade de 20 a 29 anos, que corresponde a 34,7% das notificações.

Idade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017(*)
18-19	36	25	36	34	42	26	40	51	42
<b>20-24</b>	<b>61</b>	<b>65</b>	<b>75</b>	<b>101</b>	<b>66</b>	<b>64</b>	<b>101</b>	<b>146</b>	<b>75</b>
<b>25-29</b>	<b>58</b>	<b>55</b>	<b>85</b>	<b>89</b>	<b>70</b>	<b>61</b>	<b>96</b>	<b>94</b>	<b>68</b>
30-39	79	85	138	182	150	101	179	205	126
40-59	62	70	122	155	138	115	158	195	96
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>300</b>	<b>456</b>	<b>561</b>	<b>466</b>	<b>367</b>	<b>574</b>	<b>691</b>	<b>407</b>

(\*) 1º semestre

Os principais notificadores foram: **SMS/PA/PS, UNICAMP/CAISM/HC e SMASA/próprias**, sendo estas duas últimas unidades de referência para violência de gênero no município.

Tipo de Unidade	2016
SMS/PA/PS	285
UNICAMP/CAISM/HC	129
SMCAIS/próprias	103
SMS/próprias	81
SMCAIS/cofinanciadas	40
Hosp Privados	38
Notif Outro Mun	9
PSI/HM Celso Pierro	5
SEGURANCA	1
<b>Total</b>	<b>691</b>

A forma de violência mais frequente foi Física (48,6%) seguida de Tentativa de Suicídio (22,9%) e Sexual (18,2%).

Forma principal violência	2016
Física	336
Tentativa de suicídio	158
Sexual	126
Psicológica/Moral	54
Negligência	12
Outros	5
<b>Total</b>	<b>691</b>

Dentre os autores destaca-se o cônjuge em 39,5% das notificações. Cônjuge inclui: esposo, companheiro e ex-cônjuge.

Autor categorias	2016
<b>Cônjuge</b>	<b>272</b>
Sozinho	158
Desconhecido/Desconhecida	91
Conhecido/Conhecida	72
Pessoa com relação familiar	43
Ignorado	21
Outros	17
Demais	21
<b>Total</b>	<b>691</b>

## Violência contra Pessoa Idosa

Segundo o censo IBGE 2010 a população acima de 60 anos do município de Campinas corresponde a 133.821 pessoas (12,4%). No ano de 2011 quando ocorreu o maior número de notificações para esse grupo etário, foram encontrados 190 registros que correspondem a 14,10

notificações/10.000 pessoas idosas, número acima da média da população geral. As 127 notificações do ano de 2016 correspondem a 8,9 notificações/10.000 pessoas idosas, sugerindo possível subnotificação para esta faixa de idade, de alta vulnerabilidade.

Acompanhando o crescimento das notificações em 2016 o mesmo ocorreu para pessoas idosas.

Faixa de Idade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017(*)
60 - 69 anos	38	15	55	30	56	19	45	46	24
70 - 79 anos	59	26	71	28	42	26	37	43	15
80 anos e +	54	10	64	21	40	17	35	38	14
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>51</b>	<b>190</b>	<b>79</b>	<b>138</b>	<b>62</b>	<b>117</b>	<b>127</b>	<b>53</b>

(\*) 1º semestre

Predominam as notificações para o sexo feminino, sendo os principais notificadores **SMS/PA/PS e SMASA/cofinanciadas**.

Tipo Unidade	Masc.	Fem.	Total
<b>UNICAMP/CAISM/HC</b>	8	220	228
<b>SMASA/cofinanciadas</b>	9	47	56
<b>SMS/proprias</b>	12	37	49
SMS/PA/PS	9	28	37
PSI/HM Celso Pierro	2	8	10
SMASA/proprias	2	6	8
Hosp Privados	0	4	4
Notif Outro Mun	0	1	1
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>351</b>	<b>393</b>

A forma principal de violência notificada foi negligência que somada a abandono corresponde a 52,0% dos casos.

<b>Forma principal violência</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Total</b>
<b>Negligencia</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>59</b>
Física	9	17	26
Psicológica	4	10	14
Tentativa de suicídio	3	8	11
Abandono	3	4	7
<b>Outros</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>90</b>	<b>127</b>

Os principais autores, como nos anteriores, foram Filhos/Netos com 54,8% das notificações. Observar que a ocorrência de autor “sozinho” é superior à de tentativa de suicídio em função das notificações de autonegligência.

<b>Autor categorias</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Total</b>
Filhos/Netos	17	52	69
Sozinho	7	9	16
Pessoa com relação familiar	3	6	9
Demais	6	16	22
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>89</b>	<b>126</b>

## Violência Sexual

Como para as demais formas de violência ocorreu aumento nas notificações de violência sexual em 2016. Observa-se maior número de notificações para faixa de idade entre 10 e 19 anos, seguido da faixa entre 0 e 9 anos.

CICLO DE VIDA	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017(*)
<b>0-9 Anos</b>	<b>80</b>	<b>91</b>	<b>108</b>	<b>89</b>	<b>114</b>	<b>103</b>	<b>146</b>	136	<b>91</b>
<b>10-19 Anos</b>	<b>148</b>	<b>109</b>	<b>145</b>	<b>105</b>	<b>107</b>	<b>109</b>	<b>109</b>	151	<b>62</b>
20-59 Anos	117	96	119	103	84	100	87	105	53
60 Anos e mais	3	3	4	0	1	1	2	1	0
Total	348	299	376	297	306	313	344	393	206

(\*) 1º semestre

Embora sejam registradas notificações de violência contra o sexo masculino o predomínio é do sexo feminino. Os principais notificadores são a UNICAMP/CAISM/HC seguido de SMASA/cofinanciadas e SMS/próprias.

<b>Tipo de Unidade</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Total</b>
<b>UNICAMP/CAISM/HC</b>	<b>8</b>	<b>220</b>	<b>228</b>
<b>SMASA/cofinanciadas</b>	<b>9</b>	<b>47</b>	<b>56</b>
<b>SMS/próprias</b>	<b>12</b>	<b>37</b>	<b>49</b>
SMS/PA/PS	9	28	37
PSI/HM Celso Pierro	2	8	10
SMASA/próprias	2	6	8
Hosp Privados	0	4	4
Notif Outro Mun	0	1	1
Total	42	351	393

O principal autor é Desconhecido/a com 131 notificações (33,7%). Entretanto o somatório de pessoas com alguma relação com a vítima (Conhecido/Conhecida, Pai/Padrasto, Pessoa com relação familiar e Cônjuge) corresponde a 240 notificações (60,8%), este dado está em concordância com outros divulgados recentemente pela mídia que indica que na maioria dos casos os autores são pessoas do conhecimento das vítimas.

Considerando o ciclo de vida da vítima: entre 0 e 9 anos o principal autor foi Pai/Padrasto e Pessoa com relação familiar, entre 10 e 19 anos foi Conhecido e entre 20 e 59 anos foi Desconhecido.

Autor categorias	0-9 a.	10-19 a.	20-59 a.	60 a. e +	Total
Desconhecido/Desconhecida	9	54	<b>70</b>	0	133
Conhecido/Conhecida	20	<b>47</b>	25	1	93
Pai/Padrasto	<b>47</b>	27	0	0	74
Pessoa com relação familiar	<b>45</b>	17	5	0	67
Conjuge	0	2	4	0	6
Demais	14	5	1	0	13
Total	135	152	105	1	393

Quanto aos tipos de violência sexual observa-se aumento na Violência de Estupro em relação aos últimos quatro anos, com tendência de aumento para 2017. Em 2016 foram notificados o correspondente a **0,8 casos de estupro por dia**. A maior parte dos casos ocorreu para a faixa de idade entre 0 e 19 anos com 1399 notificações (63,5%).

Viol. De Estupro/ Ciclo de Vida	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017(*)	Total
0-9 Anos	61	57	74	70	64	53	82	71	56	588
10-19 Anos	110	86	117	79	85	85	83	120	46	811
20-59 Anos	103	90	115	92	78	85	82	96	49	790
60 Anos e mais	4	3	3	0	1	1	2	1	0	15
Total	278	236	309	241	228	224	249	288	151	2204

(\*) 1º semestre

Com relação ao número de abortos legais realizados no município observa-se redução no número no ano de 2016, com predomínio de residentes no município de Campinas.

Município de Residência	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017(*)	Total
Campinas	2	1	9	9	4	11	8	5	5	54
Outros da Região Metropolitana	3	4	4	5	3	6	4	2	6	37
Outros municípios	0	1	2	3	1	1	2	0	1	11
Total	5	6	15	17	8	18	14	7	12	102

(\*) 1º semestre

## Tentativa de Suicídio

A tentativa de suicídio (TS) é de notificação compulsória desde 2011 e deve ser imediata, ou seja, deve ser notificada em até 24 horas. É uma violência autoprovocada sendo a quarta maior notificação no período de 2013 a 2016. Foram 731 notificações no acumulado do período,

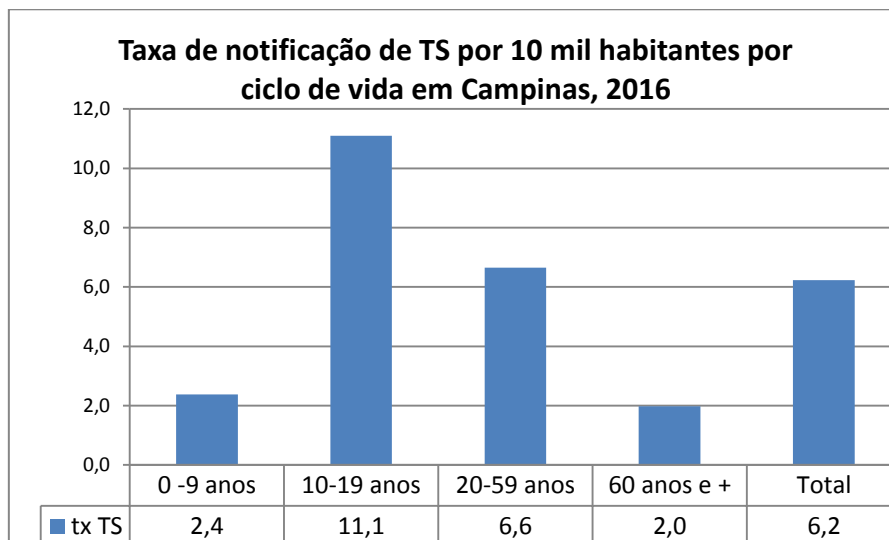
sendo que 88% das notificações foram feitas nos 23 serviços de saúde públicos ou conveniados do SUS: próprios da SMS, HC da Unicamp e no Hospital Celso Pierro. Os serviços privados foram responsáveis por 11% das notificações em 4 serviços.

Tipo de Unidade	2013	2014	2015	2016	Total
SMS/PA/PS	68	76	178	215	537
Hosp Privados	0	2	29	47	78
UNICAMP/CAISM/HC	3	3	41	20	67
SMS/próprias	4	4	10	16	34
PSI/HM Celso Pierro	2	0	0	5	7
Notif Outro Mun	0	2	1	3	6
SMASSA/cofinanciadas	0	0	0	1	1
SMASSA/próprias	0	0	1	0	1
SEGURANCA	0	0	0	0	0
SME	0	0	0	0	0
Total	77	87	260	307	731

O sexo feminino apresenta a maior frequência das notificações de TS com 507 notificações (69%), e o sexo masculino apresenta 224 notificações o que corresponde a 31% do total de notificações.

SEXO/CICLO DE VIDA	0-9 Anos	10-19 Anos	20-59 Anos	60 Anos e mais	Total
Masculino	12	46	157	9	224
Feminino	22	150	316	19	507
Total	34	196	473	28	731

No ano de 2016, a maior taxa de notificação foi verificada na faixa de idade de 10 a 19 anos, com 11,1 TS por 10 mil habitantes (hab.) seguido de adultos 6,6 por 10 mil hab.



O número de suicídios no Brasil vem aumentando a cada ano, em 2011 a taxa de suicídios era de 5,3 por 100 mil hab. e em 2016 alcançou uma taxa de 5,7 suicídios por 10 mil hab. Recentemente, em setembro, considerado mês de prevenção do suicídio, o Ministério da Saúde lançou Agenda Estratégica de Prevenção do Suicídio (2017-2020) para diminuição e controle destes eventos. Esta Agenda de Ações Estratégicas tem como objetivo realizar a melhoria de notificações, ampliação e qualificação da assistência contemplando ações de prevenção do fenômeno e da promoção da saúde. No eixo da vigilância pretende-se qualificar a notificação da tentativa de suicídio.

A notificação do TS pelos serviços de saúde de Campinas vem aumentando a cada ano, com isto o fenômeno se torna mais visível. Na rede municipal de saúde de Campinas temos estabelecido um fluxo de atendimento entre os serviços de urgência e emergência e uma rede de apoio da Saúde Mental com equipes nos Centros de Saúde ou através de matriciamento das equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) para acompanhamento das pessoas que tentaram o suicídio. Muitos países mostraram que é possível enfrentar o problema e diminuir o sofrimento das pessoas e investiram em estratégias de prevenção e controle do suicídio com sucesso.

## Violência de Negligência contra Crianças e Adolescente (0 – 17 anos)

A Violência de Negligência/Abandono é a segunda forma de violência mais frequente em todas as fases da vida (22,6%) e a primeira para o grupo etário entre 0 e 17 anos no período de 2013 a 2016.

O acumulado de notificações para Violência de Negligência/Abandono nesse período corresponde a 1.228 notificações com predomínio da faixa entre 0 e 11 anos com 911 notificações (74,2%). Quanto à distribuição por sexo observa-se pequeno predomínio do sexo masculino com 673 notificações (54,8%).

Faixa de Idade	Masc.	Fem.	Total
0-11	497	414	911
12-17	176	141	317
Total	673	555	1228

Os principais notificadores nesse período são: SMS/PA/PS com 552 notificações (45,0%), SMASA/cofinanciadas com 388 notificações e SMASA/próprias com 158 notificações, as unidades da SMASA acumulam 546 notificações (44,5%). As unidades da SMS se caracterizam pelos cuidados imediatos e notificação, enquanto as unidades da SMASA têm como característica serem notificadoras e de cuidados contínuos.



Tipo de Unidade	0-11	12-17	Total
SMS/PA/PS	453	99	552
SMASSA/cofinanciadas	248	140	388
SMASSA/proprias	101	57	158
SMS/proprias	59	13	72
Demais	50	8	58
Total	911	317	1228

Entre as 1228 notificações, no período 2013-2016, em 69 (5,6%) as vítimas apresentavam alguma deficiência/transtorno. Em 113 notificações (9,2%) registram-se violências concomitantes, predominado produtos químicos, plantas tóxicas, drogas/medicamentos, venenos, inclui também intoxicação autoprovocada e a ingestão de bebidas alcoólicas) em 52, substância quente em 43 (3,5%) e em 22 ameaças (1,8%).

O campo Observações Adicionais da Ficha de notificações é um campo texto de preenchimento livre e se presta a anotação de informações complementares importantes para melhor compreensão do caso notificado. Para avaliar o conteúdo desse campo e sua importância no esclarecimento da Violência de Negligência foram analisadas 318 notificações (73%) do ano de 2016, que estavam com este campo preenchido. Todas essas 318 notificações foram lidas e as anotações foram sintetizadas e agrupadas em 10 categorias.

Das 318 notificações 114 (35,8%) foram agrupadas como Acidente doméstico, uma vez que descreviam: queda, queimadura, ferimentos, Ingestão de objetos, Ingestão de produtos de limpeza, Ingestão de venenos e Ingestão de medicamento. Conforme o instrutivo SISNOV os acidentes domésticos só devem ser notificados no caso de suspeita de negligência por parte dos pais ou responsáveis, a totalidade dos relatos não esclarece a possibilidade de omissão/ação intencional.

violências físicas e psicológicas. Em 384 registram-se meios de agressão como: Agressões físicas/uso de objetos contundentes ou perfuro cortantes em 76 casos, envenenamento (inclui exposição/ingestão/inalação de Das 318 notificações 45 (14,2%) foram agrupadas como omissão no cuidados de saúde. Os casos de omissão de cuidados de saúde incluem fuga do tratamento em unidades de PA/PS e situações clínicas como anemia, desnutrição, não administração de medicamentos importantes. Os casos de fuga podem estar relacionados à omissão intencional. Nas demais notificações não é possível ter clareza quanto à intencionalidade versus contexto doméstico.

Os casos de ingestão de álcool/droga incluem a facilidade de acesso a estas substâncias na casa, uso autodeterminado pelo próprio adolescente e pelo menos um caso de adolescente usuário de droga.

Somente em 38 fichas o campo utiliza a palavra Negligência referindo-se aos pais, mãe ou pai indicando a possível intencionalidade da violência. Já a anotação de “contexto doméstico” em 18 notificações possivelmente exclui a intencionalidade.

O agrupamento PAEFI corresponde a um conjunto de notificações que apenas registram a inclusão no Programa PAEFI sem mais informações sobre características da Negligência é uma forma de preenchimento insuficiente por não detalhar os motivos da inclusão.

Na tabela abaixo, observa-se ainda, com relação aos autores da violência, que temos Mãe com 168 notificações (52,8%) e Os pais com 105(33,0%).

Descrição Negligência 2016	Mãe	PAI	Os Pais	Demais (3)	Total
Acidente Domestico (1)	62	8	30	14	114
Omissao Cuidado Saude	18	4	18	5	45
Negligencia Mae	21	0	0	0	21
Contexto domestico	9	1	5	3	18
Mendicancia	15	0	0	0	15
Negligencia Pais	5	0	10	0	15
Ingestao Alcool/Droga	3	0	8	1	12
Outras formas	8	0	4	0	12
Negligencia Pai	0	2	0	0	2
PAEFI (2)	27	3	30	4	64
Total	168	18	105	27	318

(1)Acidente doméstico= queda, queimadura, ferimentos, Ingestão objetos, Ingestão produtos de limpeza, Ingestão de venenos, Ingestão de medicamentos

(3) Refere-se à casos incluídos no PAEFI mesmo com ocorrência anterior a 2016 e sem outra informação no campo Observações,

(3) Inclui: Avós, Tios, Cuidador, Irmão, Cunhado.

O Instrutivo SISNOV assim define Violência de Negligência: “É a omissão pela qual se deixou de prover as necessidades e os cuidados básicos para o desenvolvimento físico,

emocional e social da pessoa atendida/vítima. Ex.: privação de medicamentos; falta de cuidados necessários com a saúde; descuido com a higiene; ausência de proteção

contra as inclemências do meio, como o frio e o calor; ausência de estímulo e de condições para garantir a frequência à escola. Violência de Abandono: é uma forma extrema de negligência”.

Quais são os critérios para definir que alguém é negligente? Eles são objetivos ou decorrem apenas de uma avaliação moral? Eles são capazes de diferenciar as situações relacionadas ao contexto doméstico das intencionais?

Como diferenciar a forma de negligência social e cultural (proveniente da falta de recursos para o sustento da família), com a forma intencional do descuido, da desproteção ou do desafeto que ocorre em todas as classes socioculturais e que merecem abordagens completamente diferenciadas?

Em todos os atendimentos é importante tentar identificar a intencionalidade das omissões no cuidado à saúde e à alimentação, no apoio à educação, na substituição do afeto e proteção por bens de consumo e na ausência. Nem sempre os pais ou responsáveis têm consciência desta forma de violência que se dá pela pouca valorização, menor importância e pela alegada falta de tempo para a atenção necessária, que nunca aparece.

Nos serviços de saúde deve chamar atenção: as internações frequentes, os acidentes repetitivos (com frequência acima da esperada) e a ocorrência de enfermidades passíveis de prevenção. Outro aspecto refere-se à hostilidade disfarçada em superproteção que pode motivar seguida busca por atendimento e mesmo a exigência de realização de sucessivos exames e medidas constrangedoras ou mesmo prejudiciais à saúde da criança.

Outros aspectos que podem sugerir a intencionalidade são: a concomitância de outras formas de violência, o emprego de meios de agressão física, como objetos diversos, ameaças frequentes, a repetição de notificações e a notificação dos irmãos, denotando um histórico de violência intrafamiliar, hostilidade em relação à criança/adolescente ou formas violentas de solução de conflitos intrafamiliares e como meio de imposição de disciplina.

Deve-se estar atento também às formas menos explícitas de violência como a negligência emocional que pode ser considerada como a falta de responsabilidade e afeto parental, além da falta de consistência e predeterminação no trato com a criança, especialmente no plano educacional. Esta negligência insidiosa, praticamente ignorada, tem origem na indiferença, no desafeto, no desamor e tem consequências danosas para a criança e o adolescente.

O fato de que a mãe seja indicada como a principal causadora de violência tem incomodado os profissionais da área há algum tempo uma vez que 85,8% das notificações registram Mãe e Os pais como autores da violência. Devemos considerar que 926 notificações (75,4%) referem-se à ocorrência na residência e pelo menos 297 (24,2%) são de repetição – infelizmente neste campo 493 notificações estão com esse campo em branco!

Baseado em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), em 2015 o IBGE revelou que em 40,5% dos domicílios brasileiros as mulheres eram as pessoas de referência. Na região sudeste 40,7% dos lares têm mulheres como líderes.

A violência de negligência é uma forma de violência de conceituação complexa na qual nem sempre é possível separar os casos de omissão intencional de cuidados daquelas decorrentes do contexto familiar/social.

A violência de Negligência não constitui um bloco homogêneo de situações e cada caso deve ser analisado individual e intersetorialmente para que então sejam propostas as medidas mais adequadas. O melhor interesse da criança ou do adolescente deve prevalecer e a responsabilidade dos profissionais e das instituições existe independente da dos pais.

Havendo ou não responsabilização dos pais ou responsáveis é necessária a notificação e a tomada de decisão a favor da proteção da criança ou adolescente que está sofrendo a situação de desproteção.

## FINAL

Mais uma vez destacamos e enaltecemos o esforço dos integrantes da rede de cuidados e proteção às violências em Campinas expresso pelo progressivo número de notificações.

É fundamental que em cada notificação sejam marcados todos os campos com especial atenção para o campo Observações Adicionais que deve ser preenchido de forma concisa, porém suficientemente elucidativa para permitir um melhor entendimento de cada caso notificado.

Lembramos que no Boletim SISNOV Nº 8 apresentamos toda metodologia de tabulação de dados no Tabet-Campinas e insistimos para que cada profissional faça a tabulação dos dados gerais e compare com os de sua própria unidade. Que estes resultados sejam discutidos nos locais de trabalho, nas reuniões Inter setoriais e distritais.

**Este Boletim foi elaborado pelo Comitê Intersectorial e Interinstitucional do SISNOV – em 20/10/2017**

